

# Cazumbá

JORNAL TURÍSTICO E CULTURAL DO MARANHÃO

R\$ 6,00 • ANO VIII • Nº 77 • 15 DE SETEMBRO A 15 DE OUTUBRO 2010 • SÃO LUÍS • MARANHÃO

www.jornalcazumba.com.br • E-MAIL jcazumba@jornalcazumba.com.br

100%  
RECICLADO  
PRESERVANDO FLORESTAS



## GUIMARÃES



**Uma cidade sem igual  
no cenário maranhense**

Uma das mais antigas cidades do Maranhão, que se destaca por sua exuberante beleza arquitetônica, formada pela perfeita harmonia entre o mar, praias e rios. Venha conferir! **Págs. 10 a 12**



## Editorial

## 8 anos de muitas conquistas

No começo parecia um sonho, reuniões de pauta, discussão sobre temas a serem abordados e muito aprendizado. Foram muitas alegrias, viagens que se transformaram em conhecimento, gerando muitas expectativas e, por fim, as Andanças do Cazumbá, que a cada final de semana estava em uma região ou cidade diferente do Estado. Como todo início nossas ações eram quase sempre norteadas por um professor ou colega que nos indicavam um atrativo ou novas descobertas de uma cachoeira, praia ou comunidade que tivesse uma vivência, um saber ou até mesmo um folgado que preservasse formas de cultura sem agressão ao ambiente ou as gerações futuras.

Com toda essa vivência, através de registro dos fatos e a realidade das comunidades visitadas, repassamos aos leitores do Cazumbá, o retrato desse Maranhão promissor que, até então, era desconhecido da maioria dos maranhenses.

Desde que foi criado em setembro de 2002, o Jornal Cazumbá vem desempenhando papel de extrema importância para interiorização do turismo, da cultura e meio ambiente, de maneira sustentável, contribuindo para o desenvolvimento do Estado.

Para as comunidades visitadas pela equipe, a simples presença de um veículo de comunicação como o Cazumbá nas mais diversas regiões do Maranhão representa a possibilidade de ver suas culturas, atrativos e saberes mostrados a um público capaz de reconhecer as boas iniciativas destas comunidades.

O tempo passou, hoje completamos mais um ano de existência, que se traduz em amadurecimento suficiente para encarar maiores desafios na conduta do fazer jornalístico com o viés turístico cultural. Hoje podemos dizer sem medo de ser feliz, que talvez sejamos o único veículo de comunicação do Maranhão a percorrer o Estado de fato. Em nossos arquivos temos material das mais diferentes cidades. Das fotos que retratam nossas belezas paisagística, natural ou cultural, relatos de personagens famosos e anônimos, abrangendo todas as áreas do conhecimento, haja vista que para um jornal da magnitude do Cazumbá, viesse a existir e chegar aonde chegamos, tivemos que aprender muito e cometer alguns pecados.

Agradecemos a todos os companheiros (as) que nesses 8 anos, foram nossos parceiros e colaboradores e contribuíram de forma intensa para o engrandecimento do Cazumbá.

Foram oito anos de convivência, lutas, críticas e contentamento. Com responsabilidade e competência, percorremos centenas de quilômetros nas mais diversas regiões do Estado, com um único objetivo: conhecer o que de fato o Maranhão tem a mostrar.

Com nossas incursões ao interior do Estado, passamos a entender a real importância do turismo bem planejado, com respeito as comunidades. Isso tem sido a tônica de nosso trabalho, que permite aos maranhenses e turistas conhecer lugares fantásticos, que vai além de nossos belos Lençóis. Temos, ainda, um vasto litoral, um cerrado, uma área de chapada que tem uma natureza exuberante. Soma-se a isto, um patrimônio histórico rico, igrejas, casarios, crenças e rituais religiosos, com belos folguedos, motivo de nossa existência.

E depois de todos esses anos só tenho uma coisa a afirmar: Valeu a pena a luta!

Neste mês também parabenizamos a todos os bacharéis de Turismo pelo seu dia, data essa comemorada em 27 de setembro, dia em que o Jornal Cazumbá completa seus 8 anos de atividade.

Por: Reginaldo Rodrigues

## PERFIL: INALDO FRAZÃO SEGUINS

O GPS/Cazumbá tem como finalidade aproximar o leitor das pessoas que fazem direta e indiretamente turismo no Maranhão. Profissionais, Turismólogos e áreas afins, que atuam nas mais diferentes áreas do saber.



Foto: Reginaldo Rodrigues

Casado, pai de uma filha de 8 anos, Inaldo Frazão Seguíns é formado em Letras, mas milita na área do Turismo há 26 anos. Quando tinha apenas 19 anos começou a trabalhar na VARIG, que era na época a 8ª maior companhia aérea do mundo. Lá, ficou por nove anos. Logo depois foi convidado a fazer parte da Transbrasil, por oito anos.

Durante o tempo que trabalhou em companhia aérea muito aprendeu. "Imagina o que é um ludovicense que nunca havia saído de São Luís, com 19 anos entrar numa companhia aérea, tendo a oportunidade de conhecer o mundo, conheci 17 países e morei uma época na Inglaterra", lembra e completa: "o acesso a aviação além de ter me dado as noções básicas de qualidade, de prestação de serviços, deixou um legado que ampliou a minha visão de mundo".

Como conceitos básicos para qualquer atividade, Inaldo leva sempre em conta a questão da retidão, ética e honestidade e pessoas em quem se espelhar não faltam. "Uma pessoa que eu tenho, ainda hoje, como uma referência (com ela tive a oportunidade de trabalhar, mas não tive como externar meu sentimento de gratidão) foi o Sr. Glacyr Marques, que me marcou demais pela honestidade, seriedade, retidão e ética. É uma pessoa que eu me espelho muito", ressalta com carinho.

Mas, não só o Sr. Glacyr o marcou, outra pessoa, embora não sendo maranhense, também é referência. Trata-se do Sr. Silvio Lindalves, que era gerente da Transbrasil, quando

Inaldo trabalhava lá. Hoje, Silvio é representante da CVC emissivo aqui em São Luís.

Com todo esse tempo de trabalho na aviação foi fácil passar para o ramo da hotelaria. "Iniciei pelo Hotel Vila Rica, na gerência de vendas, depois veio o Abeville, em seguida fui superintendente da Associação Brasileira de Indústria Hoteleira, seccional Maranhão, chegando ao Premier e, por último, assumi a gerência geral de um dos hotéis do Grupo Solare", diz. Atualmente, assumiu a Diretoria Executiva do Valparaíso Acqua Park.

E é por trabalhar na área que ele diz que o turismo ainda está engatinhando como estava há 20 anos. "Infelizmente como maranhense faço essa crítica. Há muito tempo eu acho que São Luís já perdeu o bonde do turismo. A gente continua dando volta em torno do mesmo eixo, ou seja, a gente não conseguiu e ainda não consegue ter uma unanimidade, ter todo o trade seguindo na mesma direção, trabalhando em prol do turismo. Isso é visível. Cada um puxa seu lado e o tempo vai passando. Lixo na praia, no Centro Histórico, praia poluída não se admite isso. Então, o trade junto pode reverter esse quadro", lamenta.

Nas horas de ócio adora ver e ouvir o bumba-meu-boi, uma música popular maranhense e, claro, o reggae. É apaixonado pela leitura, principalmente Filosofia, e é por isso que o livro da cabeceira de sua cama é "Mundo de Sofia", de Jostein Gaarder.

## CARTAS DO LEITOR



Sou maranhense, mas moro fora do Estado há cerca de 25 anos, e gostei da divulgação da nossa bela São Luís, que não fica nada a dever para o "Pelourinho em Salvador" ou Paraty/RJ. Parabéns!

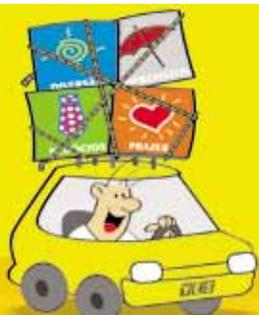
Antonio Carlos Oliveira - Rio de Janeiro- xaco2008@hotmail.com

## Expediente

**Editor Responsável**  
Reginaldo Rodrigues - SRTE 694/MA  
**Coordenação de Jornalismo**  
Anne Santos - SRTE 828/MA  
**Reportagens**  
Anne Santos / Paula Lima  
**Administração**  
Paula Lima - SRTE 920/MA  
**Executivo de Contas**  
Adefran Pacheco

**Colaboração**  
Antônio Noberto / Beatrice Borges / Rafael Marques  
**Fotografias**  
Reginaldo Rodrigues  
**Projeto Gráfico**  
Wedson de Sousa  
**Impressão**  
Gráfica Santa Clara  
Tiragem: 5 mil exemplares

**Contatos p/ artigos, críticas e sugestões:**  
Fone Fax: (98) 3246-0859 / 8802-0883  
jcazumba@jornalcazumba.com.br  
Endereço: Av Daniel de La Touche, 1001, sala 106, Ed. Elaine, Cohama, CEP: 65074-115.  
O jornal Cazumbá não se responsabiliza por textos assinados, assim como pela opinião do leitor.



EM SÃO LUÍS  
ANDE CONOSCO!  
(98)3246-1500

RESERVAS NACIONAIS: 0800 709 2535  
Av. Daniel de La Touche - Cohama - São Luís/MA

**YES**®

aluguel de carros

PLANTÃO: 8115-1100

Site: www.yesrentacar.com.br  
E-mail: saoluís@yesrentacar.com.br

**OPINIÃO**

**PARABÉNS CAZUMBÁ PELOS 8 ANOS**

“O Jornal Cazumbá significa a informação para o público específico do turismo e cultura e a exposição dessa informação da cadeia produtiva para a sociedade. Esse é um veículo de comunicação muito importante para a sociedade porque mostra não só a importância do turismo, mas a importância da valorização da nossa cultura. O trabalho do Cazumbá tem melhorado a cada ano, evoluindo em qualidade de impressão, de conteúdo. E eu só tenho a parabenizar o Cazumbá pelos seus 8 anos de existência”.

**Liviomar Macatrão – Secretário de Turismo de São Luís**



“Não poderia deixar de parabenizar o Jornal Cazumbá por mais um ano de existência. São pelo menos oito anos colaborando com o turismo do Maranhão de forma séria e responsável, levando a cada leitor deste e de outros Estados uma informação apurada e de qualidade. Desejo que o Cazumbá continue a sua missão como importante ferramenta de comunicação dentro do setor, contribuindo como sempre fez com a promoção e o desenvolvimento do turismo do Maranhão. Parabéns!

**Tadeu Palácio - Secretário de Turismo do Maranhão**



O Jornal Cazumbá vem trazendo, ao longo de sua trajetória, informações culturais e históricas com qualidade, feita por profissionais competentes e comprometidos com a verdade. São matérias e reportagens de grande importância, à medida que recontam a história do Maranhão expressando com fidelidade a nossa grande diversidade. Parabéns a toda equipe do Cazumbá.

**Nan Souza - Presidente do SLC&VB**



O Jornal Cazumbá está de parabéns por ter conseguido ao longo dos seus oito anos de existência, o respeito do Trade e a credibilidade da sociedade local, sendo a voz do Turismo no nosso Estado, e fortalecendo também a Cultura e o Meio Ambiente como forma de inclusão social, retratando sempre com fidelidade e responsabilidade a realidade do segmento e as aspirações dos profissionais da área, incrementando de maneira profissional as ações do turismo no Maranhão”.

**Guilherme Marques - Presidente da ABAV/MA**



**PRO**  **CÁRDIO**  
**Ao lado da vida**

**Urgência e Emergência  
Hospital do Coração**

Rua do Apicum, 115 - Centro  
Telefone: 98 - 2108 7000

**Urgência e Emergência**  
Rua do Norte S/N  
Telefone: 98 - 2108 7070



**TRADE em AÇÃO**

Por Paula Lima - Jornalista  
paulaslimas@gmail.com  
www.paulaslimas.blogspot.com

**CAPITAL AMERICANA 2012**



Foi anunciado no dia 01 de setembro, pelo presidente do Bureau Internacional de Capitais Culturais, Xavier Tudela, que São Luís foi eleita a "Capital Americana da Cultura 2012". O título coincidirá com o 4º Centenário de São Luís, única cidade brasileira fundada por franceses.

**POSSE**



O presidente do SINDHORBS-MA, Paulo Coelho, e o presidente da FIEMA, Edilson Baldez, tomaram posse, durante o Conotel 2010, na diretoria da FNHRBS - Federação Nacional de Hotéis, Bares, Restaurantes e Similares, gestão 2010/2014. O Maranhão é o único Estado da Federação que tem dois re-

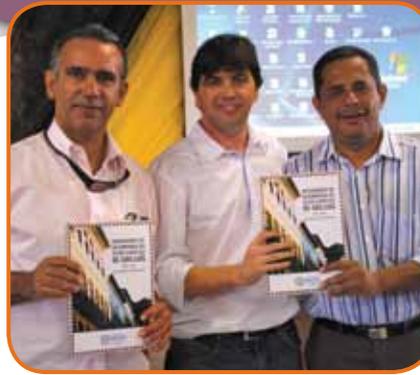
presentantes na FNHRBS. Paulo Coelho é um dos integrantes do Conselho Fiscal, e Baldez exercerá a função de Secretário Geral da Federação.

**HOMENAGEM SKAL**



Em homenagem ao Dia dos Pais, a Skal Internacional de São Luís, presidida pelo Turismólogo Marcelo Saldanha, realizou um jantar especial para os pais skalegas. O evento foi marcado pela entrega do título de "pai do ano" ao presidente do São Luís Convention & Visitors Bureau, Nan Souza. Também foi destacada a luta e dedicação da professora Socorro Araújo em prol da entidade.

**CAFÉ COM O TRADE**



A Secretaria Municipal de Turismo (Setur) realizou, na última quinta-feira (16), mais um "Café com o Trade". O evento

foi direcionado aos representantes das entidades do trade local, associados do Sindicato das Empresas de Turismo do Maranhão (Sindeturma) e imprensa. Na ocasião, foram lançados o Plano de Desenvolvimento do Cluster do Turismo em São Luís e o relatório de Desempenho do Setor Turístico de São Luís, referente ao período 2008-2009.

**PRÊMIO**



O vídeo turístico "São Luís, Capital Brasileira da Cultura 2009", de divulgação da capital maranhense, é um dos 169 selecionados para participar do Festival Internacional de Filmes de Turismo - ART&TUR. O evento será realizado entre os dias 23 e 27 de setembro, na cidade de Barcelos, Portugal, e poderá premiar a peça maranhense como melhor vídeo turístico do mundo. A pro-

dução foi inscrita pela Secretaria Municipal de Turismo (Setur). Mais de 150 filmes brasileiros foram enviados para o festival e destes apenas 22 foram selecionados para a efetiva exibição e mostra competitiva.

**CONSELHO**



Os conselheiros de Turismo do Maranhão, empossados no dia 12 de agosto, assinaram a ata de posse no início de setembro, na mesma data em que aconteceu a primeira reunião do Conselho, onde foram debatidas ações de promoção, divulgação e segurança pública, criação de câmaras temáticas e a importância de uma gestão descentralizada.

Fotos: Reginaldo Rodrigues / Divulgação

**Restaurante Senac.**  
*A inesquecível experiência de um sabor inigualável.*

Almoço Segunda a Sábado 12h00 às 16h00  
Jantar Quinta e Sexta A partir das 19 horas  
Eventos Casamentos, formaturas, happy hour etc.

RESTAURANTE SENAC. Prato com prazer.  
Praça Benedito Leite - Centro Histórico  
Reservas: 3198 1100

senac  
www.ma.senac.br

**Entrevista**

**JOSÉ AHIRTON**

Diretor Regional do SENAC/MA

Foto: Reginaldo Rodrigues



**Jornal Cazumbá – Como funciona o Senac?**

**José Ahirton** – As pessoas que não conhecem a Instituição a veem como um órgão do Governo Federal, talvez pelo próprio nome Serviço Nacional de Aprendizagem Comercial, mas na verdade ela é mantida e administrada pelos empresários do comércio a partir de uma contribuição instituída de 1% sobre a folha de pagamento (apenas as empresas de grande porte contribuem). É uma instituição de Educação Profissional, com cunho social, que visa garantir mão de obra qualificada à sociedade. É um trabalho feito há 64 anos em todo o país e que qualifica milhares de pessoas todos os anos.

**JC – O SENAC é um referencial nas áreas de formação profissional e continuada. Como está a Instituição hoje no cenário maranhense?**

**JA** – Fico à vontade para falar do SENAC porque eu já tenho mais de 20 anos como Diretor Regional da Instituição e a conheci em várias fases. Hoje, a fase é boa, bons parceiros, boas propostas. Recentemente, reabrimos a unidade de Imperatriz, que é a segunda maior unidade operativa da Instituição no Maranhão. Estamos ainda com um projeto de construção da unidade em Santa Inês em terreno próprio. Há uma previsão de produção para este ano em torno de 30 mil matrículas que nós esperamos superar. Há uns três ou quatro anos estamos trabalhando muito mais na melhoria da qualidade da nossa produção, das nossas propostas de trabalho. Estamos também analisando a viabilidade de construção de unidades regionais nos municípios de Pinheiro e Balsas.

*Instituição séria e competente o SENAC Maranhão ao longo dos anos já formou muitas gerações de profissionais para o trabalho em atividades de Comércio de Bens, Serviços e Turismo. A conquista e a manutenção diária de mercado e de atuação são consideradas as bases do seu crescimento e de seu desenvolvimento organizacional. Para falar sobre o trabalho desenvolvido pela instituição em todo o Estado, o jornal Cazumbá entrevistou, com exclusividade, o Diretor Regional do SENAC/MA, José Ahirton Batista Lopes, que vem cumprindo com eficiência a missão de tornar o SENAC Maranhão referência de organização educacional, por meio de ações comprometidas com a responsabilidade social.*

**JC – Quantas unidades o SENAC tem no Maranhão?**

**JA** – São seis unidades fixas, duas em São Luís e as demais nas cidades de Imperatriz, Bacabal, Caxias e Santa Inês. Temos também três unidades móveis, nas áreas de Beleza; Administração e Informática e uma recente de Hotelaria. Todas com infra-estrutura moderna e dispoendo de recursos audiovisuais e pedagógicos. É um avanço que nos permite trabalhar com a educação profissional do SENAC em todo o Maranhão.

**JC – Quanto tempo essas unidades móveis ficam em cada cidade?**

**JA** – Geralmente é de quatro a seis meses, mas não costumamos determinar o período, ficamos até cessar a necessidade de cada local. Este ano são muitos os pedidos para o SENAC comparecer a vários municípios, por isso estamos seguindo um cronograma.

**JC – Depois da qualificação, como funciona o encaminhamento dessas pessoas para o mercado de trabalho?**

**JA** – Montamos um banco de oportunidades que funciona da seguinte forma: os alunos egressos do SENAC se cadastram no banco de oportunidades e as empresas encaminham suas solicitações. Oferecemos esse serviço sem nenhum custo para as empresas, que entram em contato conosco solicitando um profissional e nós encaminhamos a pessoa com o perfil que a empresa deseja, conforme nosso cadastro. Feito isso, a empresa nos dá um *feedback* informando se o formando ficou ou não na vaga ofertada. Temos um excelente retorno e a procura por esse serviço aumenta a cada dia.

**JC – Algumas empresas do setor turístico sentem a necessidade de preencher o seu quadro de funcionários, mas faltam profissionais capacitados no mercado. O que o SENAC pode fazer para suprir essa**

**carência?**

**JA** – As empresas podem procurar o SENAC para discutir um programa de qualificação e que digam do que precisam porque nós temos condições de fazer, temos disponibilidade financeira e pessoal para fazer o que ficar acordado.

**JC – Quais os cursos o SENAC oferece hoje para o profissional de turismo?**

**JA** – Temos o curso Técnico em Guia de Turismo e, em breve, vamos iniciar o curso Técnico em Gastronomia. Também temos muitos cursos de qualificação: Garçom, Maitre, Camareira, Cozinheiro, Recepcionista de Hotéis, etc. Para isso montamos uma escola de Hotelaria, pensando no turista, no crescimento do Maranhão.

**JC – E quanto ao Restaurante Escola. O SENAC vai abrir uma nova unidade em São Luís?**

**JA** – Há um restaurante em negociação, mas não tem nada definido.

**JC – Quais as perspectivas do SENAC para os próximos anos?**

**JA** – O SENAC tem como visão tornar-se referência brasileira em Educação para o trabalho. Todo o planejamento estratégico da instituição tem como foco a educação profissional que qualifica o trabalhador com vistas à sua empregabilidade. Não medimos esforços para garantir que nossos alunos tenham essa visão do mundo trabalho e para concretizar nossa visão de forma estratégica e com qualidade. Para 2011 teremos ainda a inauguração da sede administrativa do Sistema Fecomércio/SESC/SENAC, que permitirá a ampliação dos espaços do prédio atual do SENAC apenas para os cursos, contribuindo assim para que mais alunos realizem os cursos da instituição, além do que em se tratando de expansão prevemos a inauguração do novo Centro de Santa Inês.

**SEMINOVOS INTEIRAÇOS**

Entrada Parcelada | Garantia de Mecânica

**seminovos Duvel**  
O seu caminho é VOCÊ quem faz!

CALHAU - 3216 3100 • ANGELIM - 2108 3900 • CENTRO - 2108 3144



## NO CERNE DA QUESTÃO

Por Antonio Noberto  
Turismólogo / Escritor  
antonionoberto@hotmail.com

## São Luís nasceu assim

Foi com muita alegria que finalizamos e disponibilizamos a você o mapa Saint Louis: capitale de La France Equinoxiale – 1615. O trabalho é a primeira “fotografia” clara, detalhada da Ilha Grande à época de sua fundação pelos franceses. Uma contribuição à pesquisa e ao turismo local.

O mesmo é iniciativa deste que vos escreve mensalmente, com desenho e arte de Jonilson Bruzaca. Foram muitos anos de pesquisa sobre o tema para que, afinal, chegássemos a este resultado. E como “nada vem do nada, e nada vai para o nada”, existe um grupo competente que participou da pesquisa, concepção e avaliação crítica do mapa: os arqueólogos Deusdedit Leite Filho e Eliane Gaspar; o historiador Rodrigo Norte; historiador, escritor e diplomata brasileiro Vasco Mariz; o Cônsul honorário da França no Maranhão e membro do Conselho da Aliança Francesa de São Luís José Jorge L. Soares; o diretor da Aliança Francesa de São Luís Nicolas Payelle; a escritora Joana Bittencourt e a professora de francês Eva Chatel. Uns mais outros menos, mas todos contribuíram para que atingíssemos o resultado esperado.

A reconstrução traz a lume um dos capítulos mais importantes da história colonial brasileira do século XVII, só comparado às Missões Jesuítico-guarani no Sul (1609 – 1750) e ao Brasil holandês no litoral Leste (1630 – 1654). O caráter colonizador pacífico verificado nestes três momentos foi alicerçado no respeito e na tolerância entre indígenas e europeus.

A França Equinocial sempre foi objeto de estudo de incontáveis pesquisadores, locais, nacionais e estrangeiros, dos quais nos recordamos de Charles de La Roncière, Lucien Provençal, Andréa Daher, Vasco Mariz, Ribeiro do Amaral, Jerônimo de Viveiros, Rubem Almeida, Mário Meireles, Carlos de Lima, Antonio Carlos Lima e Wilson Ferro. A sede da nova colônia foi concertada, no então Palácio do Louvre, hoje museu, entre a rainha regente Maria de Médici, o supervisor da expedição Almirante Charles de Montmorency Damville e pelos generais franceses Daniel de La Touche de La Ravardière, François de Razilly e Nicolas Harlay. Ficou decidido que seria construído um forte e, junto a ele, um porto e um convento com colégio e igreja para os religiosos capuchinhos. E foi sobre esse eixo que a cidade floresceu, conforme se pode observar no mapa.

O núcleo urbano da Nova França era uma



espécie de cidadela cercada por uma paliçada, ligada ao exterior por uma ponte elevadiça construída sobre um fosso. Ao forte deu-se o nome de São Luís, elevado no local onde hoje está assentado o Palácio dos Leões, sede do poder estadual. Igualmente se nomeou a capela, erguida em frágéis fundamentos, onde atualmente se vê a pomposa igreja da Sé. Na mesma praça foram levantadas casas de um e dois pavimentos. Ao pé do dito forte encontrava-se o porto de Santa Maria, atual Cais da Praia Grande. Foi este porto que fez surgir o bairro comercial da Praia Grande. Existia ainda um estaleiro, serralha e serralheria, o convento e igreja São Francisco, primeiro convento Capuchinho do Brasil, erguido no local onde encontramos a Igreja de Santo Antonio, mais precisamente a Capela dos Navegantes.

Distando um pouco mais de um quilômetro existia o Porto de Jeviré, na Ponta da Areia, protegido pela fortaleza do Sardinha (Ilhinha / São Francisco), que também protegia a grande aldeia de Uçaquaba, também chamada de Miganville, no Recanto dos Vinhais. Tudo isto do lado de cá, na Baía de Santa Maria (nome dado em honra à mãe do menino Jesus e à rainha regente), atual baía de São Marcos.

Ao outro acidente geográfico batizou-se de

São José, em honra ao pai do menino Jesus. Lá existia o porto de São José (no atual núcleo urbano onde teve início a cidade de São José de Ribamar). O ancoradouro era guarnecido por duas fortalezas: o Fort de Caillou (pronuncia-se Caiú, e quer dizer “Forte de Pedra”, pois foram iniciadas as obras em pedra e taipa de pilão), daí surgiu o lugar conhecido por Caúra; e o forte de Itapari, construído às pressas quando da ameaça portuguesa em novembro de 1614, em local próximo à Praia de Boa Viagem.

Era mais ou menos assim a imagem da pequena São Luís, primeira cidade do Brasil setentrional. Afinal, todos têm direito a, pelo menos, uma fotografia dos primeiros dias de nascimento.

Os que acompanham mensalmente esta coluna sabem que sempre defendemos a fundação francesa de São Luís, não como uma simples cidade local, mas por acreditar no poder deste vínculo histórico e na disposição gaulesa em conhecer os locais onde sua cultura foi disseminada. Por isso é que não cessamos de investir neste tema. Mais cedo ou mais tarde haverão de nos ouvir.

O Repórter Mirante do último dia 04/09, desenvolvido pelo repórter Tiago Soares e pela produtora Eveline, soube explorar muito bem este tema, bem como o mapa. Fizeram bonito!



Rota das Trilhas Turismo LTDA  
www.rotadastrilhas.com.br

Av. Joaquim Soares de Carvalho, 682 A - Centro / Fone: (98) 3349-0372 - Barreirinhas-MA

Emoção, Aventura e Segurança

**Rota**  
das trilhas

Por: Anne Santos

# Um passeio pelas Praças de São Luís

São Luís possui inúmeras e agradáveis praças. No corre-corre e no calor do dia-a-dia, nada melhor do que descansar numa dessas praças recheadas de árvores e beleza. Conheça um pouco mais sobre algumas das principais praças da capital.



Fotos: Regina Ido Rodrigues

No início do séc. XX, as praças do Centro de São Luís eram verdadeiros pontos de beleza e elegância, retratos de uma sociedade próspera. Os mais antigos da capital contam que da Praça Deodoro até a Gonçalves Dias só moravam pessoas de alto poder aquisitivo.

Praças como a João Lisboa e a Benedito Leite ganharam destaque por reunirem grandes intelectuais da época. E, até a década de 80, a maioria das praças ainda guardava boa parte de suas características. Na Praça Antônio Lobo, por exemplo, era promovido um dos mais famosos arraiais juninos, do qual os moradores da redondeza dizem ter saudade.

As praças de São Luís tornaram-se mais atraentes na década de 60, quando nelas foram instalados os chamados tele-postos, que reuniam pessoas de todas as idades.

## Conheça as Praças

### PRAÇA JOÃO LISBOA (LARGO DO CARMO)

Situada em frente ao Convento do Carmo. Nesta praça aconteceu um dos mais importantes fatos históricos maranhenses, a batalha entre holandeses e portugueses, em 1643. Este também foi o logradouro com grande movimentação social e eclético da cidade por muitos anos. Por ele passaram todos os movimentos políticos e sociais da cidade. E, ainda, foi nesse logradouro que funcionou a primeira feira da cidade e, também, onde esteve fixado por muitos anos o Pelourinho de São Luís. Seu nome atual é uma homenagem ao mestre do jornalismo, João Francisco Lisboa, considerado um dos mais corretos escritores de nossa língua.

### PRAÇA GONÇALVES DIAS

Considerada uma das mais charmosas da área central de São Luís. Nela está a Igreja Nossa Senhora dos Remédios com sua exuberante arquitetura e a estátua do poeta maior maranhense Gonçalves Dias. Também conhecido como Largo dos Amores ou Largo dos Remédios, o espaço é ponto de encontro para casais de namorados. A aura romântica é cultivada entre as palmeiras que ali foram plantadas em alusão ao poema "Canção do Exílio", do ilustre poeta, Gonçalves Dias, que teve uma estátua em sua homenagem instalada no logradouro sete dias após sua morte. Desde 1955, a Praça Gonçalves Dias é tombada pelo Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional.

### PARQUE DO BOM MENINO

Fica na Av. Alexandre de Moura, próximo da rua do Outeiro. Possui área cercada e protegida com amplas instalações de lazer e esportes. Foi construído em homenagem ao menino pobre que não podia frequentar as quadras esportivas dos clubes da cidade.

### PRAÇA BENEDITO LEITE

Era conhecida, originalmente, como Largo João Velho do Val (ou do Vale) e em suas imediações funcionou, num prédio hoje reformado

(Centro Caxeiral), o Recolhimento de Nossa Senhora da Anunciação e Remédios para moças donzelas, fundado pelo padre jesuíta Gabriel Malagrida. Seu nome atual foi dado após a construção de uma estátua de bronze em homenagem a Benedito Pereira Leite, estadista que levou o nome do Maranhão no Senado da República. Ao lado da Catedral Metropolitana, Igreja da Sé, e do Palácio do Comércio, este logradouro é passagem obrigatória de quem vem do centro comercial para a Av. Dom Pedro II, onde fica o Palácio dos Leões.

### PRAÇA DOM PEDRO II

Situada no Centro Histórico de São Luís, abriga o Palácio dos Leões, a Catedral Metropolitana Capitania dos Portos e o Palácio Episcopal. Hoje é chamada de Avenida Pedro II, onde foi o velho largo do palácio. O nome primitivo deriva das circunstâncias de haver o Governador Joaquim de Melo e Póvoas construído na barreira da antiga fortificação francesa, o edifício-sede do Governo da Capitania, hoje Palácio dos Leões. Pela resolução nº 20 de Dezembro de 1904, da Câmara Municipal, mudou-se o primitivo nome para Avenida Maranhense, que posteriormente foi mudado para Praça Dom Pedro II.

### PRAÇA DEODORO

Fica localizada no centro da cidade, foi chamada antigamente de Largo do Quartel, por causa da existência do Quartel onde hoje é a Biblioteca Pública Benedito Leite. Em seguida foi denominada de Praça da Independência, de acordo com a lei municipal de 15 de agosto de 1868. Essa Praça passou por amplas reformas. Hoje, ela é conhecida como Praça Deodoro, homenagem da municipalidade a Marechal Deodoro da Fonseca, homem que se destacou à frente do movimento republicano, dando o golpe de misericórdia no regime monárquico. É local de grandes manifestações públicas.

### PRAÇA DO REVIVER

Fica na área da Praia Grande, em frente à atual Câmara Municipal e Casa das Tulhas, canto

da Rua da Estrela com a Rua da Alfândega. Essa praça antigamente era um terreno baldio que servia de estacionamento e depósito de lixo. Foi construída pelo Projeto Reviver, recebendo a denominação de Praça do Reviver. Recentemente foi reformada pelo Governo do Estado e homenageia o poeta Nauro Machado, recebendo o nome deste.

### PRAÇA DO COMÉRCIO

Praça de muitas histórias. Segundo os pesquisadores, no ano de 1868, comerciantes da Praia Grande fizeram da praça um palco de grande confusão. Muitas pessoas foram presas sob suspeita de uso de cédulas falsas no comércio. Conhecida como Largo do Comércio, esta praça é portal de entrada do Centro Histórico de São Luís para quem chega por mar ou por terra. Também recebeu vários nomes como Fran Pa-xeco e Praia Grande.

### PRAÇA DA ALEGRIA

Apesar do nome, a Praça da Alegria tem uma história bem trágica. Durante o século XIX, a Praça da Alegria era chamada de Praça da Força Velha. O motivo? Lá aconteciam os enforcamentos oficiais principalmente de negros. E, o enforcamento de escravos no local suscitou até uma lenda curiosa. Chegou-se até a suscitar que a Praça da Alegria foi batizada com esse nome porque, vistos de longe, os negros que eram enforcados pareciam estar pulando de alegria. Mas, na verdade, eles estavam morrendo enforcados.

### PRAÇA DA SAUDADE

Localiza-se entre a Rua do Norte e a Rua do Passeio. Foi chamada por algum tempo de Praça do Gavião. Passando por algumas reformas pelo Prefeito Antonio Bayma, denominou-se Praça do Cemitério, por está situada em frente o cemitério do Gavião. De acordo com lei municipal nº 461 de 26 de Agosto de 1930, teve seu nome mudado para Praça da Saudade. Foi também chamada de Praça do Campo Santo.



## O MOCHILEIRO

Por Reginaldo Rodrigues  
Jornalista e Turismólogo  
reginaldorodrigues2010@hotmail.com

# Votar errado é disseminar a cultura do pão e circo

Ao optar por um ou outro candidato, no seu ato de votar, o cidadão estará fazendo uma opção de futuro. Ao tirarmos o título de nossa carteira, estamos fazendo muito mais do que um simples gesto de escolher fulano de tal, estamos a ungir pessoas que irão gerir o nosso futuro, bem como de nossos filhos. E isso independe do nosso grau de consciência e informação acerca dos postulantes aos cargos mais desejados do país.

Em visitas às cidades do interior maranhense, pude constatar a falta de iniciativas públicas, que só reforça as minhas convicções quanto à relevância do cidadão exercer seu poder de decisão ao optar pelo candidato A ou B. Quem viaja pelo interior vai entender o que vou dizer. A falta de ocupação para nossos jovens está abrindo uma lacuna, preenchida pelo



tráfico e consumo do CRACK, dizimando famílias inteiras. Isso é só um exemplo. Essa prática danosa possui um impacto enorme na vida de comunidades e cidades, que se encontram acudadas sem saber o que fazer para conter tamanha

epidemia. O mais triste, é que os gestores a tudo assistem e não fazem nada.

A busca por um mundo menos insustentável, com oportunidade para todos passa, necessariamente, pela conscientização dos eleitores. Ao votar, tenha em mente o que o eleito pode fazer para melhorar as condições de vida de sua comunidade. Quais seus conhecimentos sobre pequenos e grandes impactos ambientais, causados por todo tipo de atividade humana, seja ela individual, coletiva ou empresarial. Com esses pré-requisitos, o cidadão eleitor estará promovendo profundas mudanças culturais e comportamentais. Uma delas é o exercício da cobrança sistemática que todos devemos fazer em relação às práticas adotadas pelos pretensos candidatos aos cargos eletivos.

Foto: Internet

## Quinta do beijo

Toda quinta, com um beijo na boca diante da bilheteria, o casal paga apenas R\$ 12,00 por 2 ingressos.



RIO ANIL  
SHOPPING



QUINTA NO  
CINESYSTEM

BEIJO VALE  
DESCONTO

CINESYSTEM  
CINEMAS

www.cinesystem.com.br

## Ilustres Maranhenses

A cada edição o Jornal Cazumbá mostrará, neste espaço, pessoas que contribuíram direta ou indiretamente para a história do Maranhão. Não perca!

Por: Paula Lima

# Bandeira Tribuzi: um influenciador de toda uma geração de poetas ludovicenses



Nascido em São Luís, em 2 de fevereiro de 1927, José Tribuzi Pinheiro Gomes, conhecido como Bandeira Tribuzi, iniciou o Modernismo no Maranhão em 1948, com a publicação do livro de poesia "Alguma Existência". Fez parte de um movimento literário difundido através da revista que lançou o pós-modernismo no Maranhão, A Ilha, da qual foi um dos fundadores. Foi também um dos fundadores do jornal O Estado do Maranhão.

Grande poeta brasileiro, viveu e estudou em Portugal até 1946 e naturalmente lido poetas do quilate de Fernando Pessoa, Mário de Sá Carneiro e José Régio, trouxe para a província brasileira uma nova mentalidade, o lado poético do homem sensível e o interesse social do ser engajado em seu tempo.

Mas, o que causou um grande espanto foi a forma de seus sonetos, sem rima, sem métrica, com o sabor livre das composições de Manuel Bandeira e Carlos Drummond de Andrade. Por outro lado, o lirismo deixa de ser piegas, subjetivo. Assim como Bandeira

Tribuzi, o modernismo brasileiro parece ter dado um salto, passou direto para a chamada "Geração de 45" (os críticos no Maranhão situam o seu grupo na década de 50), num tardio, mas proveitoso reapANHAR da nova poesia. E é nessa geração, chamada por Tristão da Ataíde de pós-modernista, que Milton de Godoy Campos alinha Bandeira Tribuzi, ao lado de Ferreira Gullar, Lago Burnett e Oswaldino Marques.

Ousado, inovador, satírico, mordaz, demolidor. Dono de uma obra multiforme, rica, versátil e definitiva, entre os 19 e os 50 anos, Bandeira Tribuzi tem, em sua poesia, aquela carnalidade, aquele fogo, aquela singularidade do espírito do homem da América Latina.

Ele não escondia sua paixão por São Luís, e prova disto é o hino da cidade, que ele compôs.

## Morte: 33 anos sem esse ilustre maranhense

A morte inesperada de Bandeira Tribuzi, aos 50 anos, em 08 de setembro de 1977 (em decorrência de uma parada cardíaca) encerrou uma carreira que parecia ainda está em plena elevação. Visto como umas das grandes mentes brilhantes da política, economia e literatura maranhense, Tribuzi nos deixou um legado lítero-filosófico incontestável.

Com a publicação de sua "Poesia Reunida" e "Poesias Completas" (com muitos inéditos), o poeta naturalmente não ficou apenas restrito a pequenas amostragens de sua obra, como desejava:

*"Não quero meus versos  
numa antologia.  
Quero-os rolando  
caminhos e dias  
na boca do povo:  
rosa da esperança  
vermelha e florida".*

## Monumento

Diante da importância do poeta para o Maranhão, foi erguido em homenagem a ele o Memorial Bandeira Tribuzi, na Ponta D'Areia. Mas o monumento caiu no esquecimento, está totalmente abandonado, quase sendo levado pelas ondas do mar, sem promessa de recuperação.

## Louvação de São Luís

*Bandeira Tribuzi*

Ó minha cidade  
Deixa-me viver  
que eu quero aprender  
tua poesia  
sol e maresia  
lendas e mistérios  
luar das serestas  
e o azul de teus dias  
Quero ouvir à noite  
tambores do Congo  
gemendo e cantando  
dores e saudades  
A evocar martírios  
lágrimas, açoites  
que floriram claros  
sóis da liberdade  
Quero ler nas ruas  
fontes, cantarias  
torres e mirantes  
igrejas, sobrados  
nas lentas ladeiras  
que sobem angústias  
sonhos do futuro  
glórias do passado

Foto: Internet

Soft Inn  
HOTÉIS  
SÃO LUÍS

VEM AÍ!  
O HOTEL SUPERECONÔMICO  
NA MELHOR LOCALIZAÇÃO DE SÃO LUÍS

\*Café(s) da manhã não inclusos. Adicionar 5% de ISS.

DIÁRIA  
R\$ 85,00\*  
Quarto duplo  
para até 2 PESSOAS

Por: Reginaldo Rodrigues

Foto: Reginaldo Rodrigues



## Guimarães: Uma cidade sem igual no cenário maranhense

Com 252 anos, Guimarães é uma das mais antigas cidades do Maranhão, tendo em vista o seu potencial turístico pouco conhecido.

**G**uimarães (MA) é uma cidade que tem destaque por ser um dos primeiros municípios da baixada maranhense e ter sido no passado berço de grandes poetas, dentre os quais destacamos Sousândrade, Maria Firmina do Reis, considerada a primeira a escrever um romance abolicionista no Brasil, uma mulher inteligente muito à frente do seu tempo. Desta cidade saiu o primeiro maranhense a ocupar presidência da República do Brasil. Trata-se de Urbano Santos que, por duas vezes, ocupou a vice-presidência da República, assumindo a interinidade em algumas ocasiões.

### Histórico

A região do município foi no passado um potencial produtor de cana-de-açúcar e cachaça com grandes fazendas que mantinha escravos como sua mão-de-obra. Então, lembramos das palavras de Gilberto Freire que disse que “... da Mãe África não só veio lama preta para adubar nosso solo, mas sim, arquitetos, doutores, escritores, pensadores e muitos do que fizeram e fazem nosso País um celeiro de cultura, danças e religiosidade...”, e ali estava uma bela amostra deste povo, que se chega a receita que faz com que o Vimarense seja

um povo alegre, festivo e hospitaleiro. Este jeito de ser é resultado da vida ao ar livre na qual dá abertura para que o povo desta cidade absorva, com muita singularidade tudo e todos que ali chegam.

### Localização

A cidade possui uma população de 30 mil habitantes, que na sua maioria, vive na zona rural. Sua economia está voltada quase que exclusivamente para pesca tanto artesanal, como industrial e uma agricultura de subsistência com destaque para o cultivo da mandioca, arroz, melancia e outras.



Igreja Matriz de São José

Fotos: Reginaldo Rodrigues

### Atrativos

A cidade destaca-se por sua exuberante beleza natural, formada pela perfeita harmonia entre o mar, praias e rios. Junta-se a esse cartão postal os manguezais com uma vasta área intacta, sem esquecer da comunidade de Damásio que é 100% negra, entre tantas outras remanescentes de quilombos.

Possui uma vasta área de belíssimas praias da qual destacamos Araoca (a 18 quilômetros do centro da cidade) lugar conhecido por ter sido no passado a última vista do poeta maior da literatura maranhense: Gonçalves Dias. Além do Porto do Guarapiranga, local onde foi iniciado o povoamento da cidade.

Não esquecendo o artesanato local, com destaque para confecção de barquinhos do talo do buriti ou juçareira.

Passeando pela cidade nota-se o quão é acolhedora, coisa que só descobrimos com um passeio pelo cais, igreja e pelas ruas avistando seus casarios em estilo colonial, sobrados, as janelas ogivais e o poço grande que é uma construção de escravos que ainda hoje serve a comunidade.

Entre os lugares que não podem deixar de ser visitados estão: Centro Cultural Gastão Dias Vieira (Inaugurado em 1919, o Prédio - conhecido como Palácio das Lágrimas - foi sede da

Prefeitura até o ano 2000, quando foi incendiado. Reconstruído em 2004, foi transformado em Centro Cultural); e Igreja Matriz de São José (a mais antiga construção da cidade).

### Lenda

Segundo o escritor Joaquim Itapary, baseado em reportagem da revista alemã Der Spiegel, em 1944, uma lenda espalhou-se pelo Maranhão: havia um monstro na praia de Guimarães. Era o auge da 2ª Guerra Mundial e a história surgiu a partir de uma luz luminosa em uma noite

de agosto daquele ano na Baía de Cumã. O estado de prontidão causado pela guerra mobilizou aviões e navios pela costa maranhense, mas nada foi localizado além daquela luz misteriosa, o que deu origem à lenda.

Sessenta e cinco anos se passaram e a lenda foi revelada. Tratava-se, na verdade, do submarino SS-199, que trazia a bordo ninguém menos que o alemão Adolf Hitler, incógnito, fugindo das conspirações de parte de seu exército, que o queria morto. O alemão havia sofrido um atentado em 20 de julho de 1944, no qual morreram



As praças são o point da cidade

alguns dos seus oficiais de confiança. Um deles, em agonia, encaminhou o ditador ao submarino de sua confiança, que seguiria, em segurança, “para lugar incógnito e remoto”. Ele estava com a sua amante Eva Braum. Na cidade o navio passou dez noites, antes de retornar para Bremerhaven, na Alemanha.

A lenda do ‘Monstro de Guimarães’ surgiu a partir de um gesto de Eva Braum. Entediada com a reclusão, ela pediu que fosse levada, de bote, à noite, à praia avistada pelo telescópio. Como era muito escuro, o submarino emergia por alguns instantes e focava a praia. Era exatamente este foco os olhos do “monstro de Guimarães”.

Mas, de fato, havia um monstro na costa do Maranhão: O ditador alemão que matou milhões de judeus, estava foragido em uma praia isolada do interior maranhense. E a história foi registrada em seu Diário de Bordo...

Fonte lenda: internet

#### Como chegar

Via terrestre:

Pelas BR-135 Miranda do Norte e BR-222 até Vitória do Mearim, seguindo pela MA-014 até Pinheiro, prosseguindo pela MA-006 até o cruzamento Guimarães / Mirinzal e finalmente a MA 305 (24 km de estrada asfaltada até Guimarães).

#### Via marítimo-terrestre:

Via ferry-boat na Ponta da Espera em São Luís-MA, num trajeto de uma hora e trinta minutos, com desembarque no Terminal Marítimo Cujupe, percorrendo mais 174 km de rodovia, em direção a Pinheiro / Central do Maranhão / Guimarães.



Litorais vastos embelezam o cenário



O artesanato é uma atração à parte



Tambor-de-crioula: tradicional na cultura local



Um dos muitos casarios históricos da cidade

Por: Anne Santos



Fotos: Internet

# Poluição doméstica: Inimigos íntimos

Saiba como evitar a poluição dentro de casa.

**E**stá irritado com a fumaça dos carros? Não agüenta mais a poluição na rua? Saiba que não adianta ir para casa ou se fechar no escritório. Estudos apontam que a contaminação do ar nesses ambientes pode ser mais prejudicial à sua saúde do que a de grandes centros urbanos. Não quero assustar ninguém, mas dentro de sua própria casa - mesmo de forma imperceptível - você contribui para a poluição do planeta Terra. Se você está interessado em saber como ajudar o planeta, veja algumas dicas para aprender a fazer o possível dentro de casa.

## Atenção com a umidade

A falta de circulação de ar pode ocasionar o excesso de umidade no ambiente interno e, conseqüentemente, causa mofo, bolinhas de poeira e ferrugem, no qual estes podem resultar em problemas respiratórios e alergias. Desta forma, é de grande importância manter os ambientes sempre secos e arejados, entretanto, o ambiente não pode ser o mais seco, por isso, é indicado que você instale exaustores tanto na cozinha quanto no banheiro para contribuir no arejamento da casa.

## Saiba escolher a decoração

Muitos consumidores não sabem, mas as cortinas, os tapetes e os estofados, ou melhor, sua grande maioria pode liberar componentes químicos no ar que podem resultar em problemas respiratórios, fadiga e dor de cabeça. Por isso, é recomendado que você opte por móveis confeccionados com madeira sólida, já os tecidos e carpetes devem ser antialérgicos. Todos os ambientes merecem a mesma atenção, mas alguns espaços precisam de cuidados redobrados, como cozinhas com coifas ou exaustores, que acumulam sujeira nos filtros. Ranhuras ou "trincas" em pias e pisos também devem ser observadas, assim como o boxe do banheiro - nesse espaço, que é bastante úmido, podem surgir bactérias e fungos.

## Aspirador de pó

Para quem possui os antigos aspiradores de

pó, saiba que está na hora de trocar, pois durante a limpeza da casa ou de algum móvel são liberadas grandes quantidades de pó. Por isso, é indicado investir em um equipamento mais moderno, no qual conta com filtro e depósito de pó de alta potência e qualidade.

## Ar-condicionado

Aparelhos de ar condicionado são um convite à proliferação de bactérias, fungos e ácaros, devido à umidade em seu interior. Quando mal posicionados, eles trazem ar poluído para dentro de casa. Portanto, limpe o duto do ar-condicionado a cada seis meses. Caso alguém da família sofra de alergia, essa limpeza pode ser feita a cada três meses.

## Banheiro

Fã de água quente, a bactéria Legionella pneumophila causa um tipo de pneumonia difícil de ser curada. Ela fica dentro do chuveiro e pode descer junto com a água ou permanecer no vapor do banho. Limpe regularmente o chuveiro com desinfetante - até por dentro, se possível. Lembre-se também de limpar a sua escova de dentes. Ao dar a descarga com a tampa aberta, as bactérias das fezes se dispersam no ar e ali permanecem por até duas horas, podendo ir parar naquela escova na pia. Use uma capinha de plástico para proteger as cerdas.

## Evite utilizar purificadores de ar

Estes componentes cheirosos emitem juntamente com o bom ar diversas substâncias químicas que são utilizadas apenas para ocultar mau cheiro do ambiente, isto é, os purificadores de ar não eliminam o odor e ainda polui mais com as substâncias. Além disso, os purificadores de ar podem resultar em problemas respiratórios e alergias, desta forma, abra as janelas do ambiente ou ligue o exaustor para acabar com o mau cheiro. Além disso, você pode utilizar um purificador natural, como: pot-pourri de canela, de sementes de anis, de cravo.

## Verifique sua tubulação de gás

Geralmente o gás encanado da cozinha, aquecedores de água a partir de gás e distintas instalações necessitam ser verificadas frequentemente para reparar os possíveis vazamentos. Quando decidir fazer esta inspeção abra a janela e ligue o exaustor, e faça o mesmo sempre que utilizar o aquecedor a gás ou fogão.

## Produtos de limpeza

Produtos de limpeza, tintas e vernizes são considerados grandes poluentes das casas, pois são formulados com Compostos Orgânicos Voláteis (COVs). Essas substâncias são liberadas na atmosfera e podem causar incômodos, como irritação nas vias respiratórias, fadiga e falta de ar.

Para evitar o contato com os COVs, não compre produtos de limpeza formulados com cloro, formaldeído e solventes. Outra alternativa é buscar alternativas caseiras e igualmente eficientes. O vinagre tira manchas de tecidos, neutraliza odores fortes, remove gordura e limpa azulejos, fogões e panelas. Já o bicarbonato de sódio serve para limpar pias, bidês e vasos sanitários e, também, substitui o cloro na remoção de limo - para isso, basta deixar o bicarbonato agir por uma hora e, depois, retirar o limo com uma mistura de suco de limão e sal.

## Pintura

Quando pintar os cômodos da casa (e principalmente o quarto das crianças), escolha tintas à base de água e, durante o processo, mantenha o quarto bem arejado e com iluminação natural. Evite também, no quarto do bebê, o uso de aromatizantes com fragrâncias de "cheiro de bebê", pois esses produtos possuem alta concentração de COVs.

Fontes: Michele Mattar, designer e arquiteta de interiores; Luiz Fernando Lucho do Valle, engenheiro e presidente da Ecoesfera Empreendimentos Sustentáveis; Neimar Dias, técnico em refrigeração; Maria Augusta, paisagista.



*Vitrine da Beleza*

ESCOVA PROGRESSIVA E DEFINITIVA • ALISAMENTO • CAUTERIZAÇÃO  
SOBRANCELHA • DEPILAÇÃO • MANICURE E PEDICURE

Cabelereiros: Thiago (98) 8825-9197 / Karina (98) 8846-1445

Manicure: Luciana (98) 8196-3239

Rua Professor Mata Roma, nº 226 - Bairro de Fátima - São Luís/MA



Graça: (98) 9621-1722  
(98) 3271-0825

Por: Rafael dos Santos Marques  
www.maramazon.com

Fotos: Rafael Marques / Edgar Rocha / Francisco Otoni



## Pericáua: o mais novo roteiro da Floresta dos Guarás

Uma vila de pescadores com muito sol, brisa, mar, praia, coqueirais e uma pousada deliciosa recém-inaugurada servem de ponto de partida para descobertas e aventuras nas selvagens Reentrâncias Maranhenses.

O cenário: uma vila pitoresca de pescadores à beira-mar, população simples e hospitaleira, sol, brisa, praia e coqueirais em plena Floresta dos Guarás. O lugar: uma pousada aconchegante, pertinho da praia, com vista para o mar e que, na sua simplicidade, preza pelo bom atendimento, simpatia e bem estar.

Agora a primitiva e selvagem Floresta dos Guarás, conhecida mais pelos roteiros a Ilha dos Lençóis, em Cururupu, lança mais um roteiro, que combina o doce “*far niente*” numa vila praiana encantadora com aventuras ecológicas por recantos paradisíacos e ainda intocados das Reentrâncias Maranhenses.

Pericáua era um antigo aldeamento dos índios Tupinambá e hoje é uma vila de pescadores, a apenas 5 quilômetros da sede do município de Cedral e a 10 da famosa praia de Outeiro. Com clara vocação para a pesca, Pericáua

é um conjunto de moradias simples e ruazinhas de areia, piçarra e chão batido que encanta pela simplicidade e cenário tropical com muitos coqueiros e vista para o mar e verdejantes manguezais. A praia de Barreirão, a principal da vila, é uma enseada de areia branca e águas calmas e mornas propícias ao banho, ao lazer e à contemplação de uma natureza ainda preservada: palmeiras de babaçu, barreiras de terra e manguezais repletos de vida. A praia também conta com alguns bares que abrem aos finais de semana e oferecem bebidas e refeições com o que há mais típico na região: peixes e camarões frescos, do mar diretamente para o prato.

A apenas 10 minutos de caminhada da Praia e com vista privilegiada para o mar, a Pousada Praia Bonita abriu as suas portas há bem pouco tempo. Totalmente integrada à paisagem circundante, a Pousada Praia Bonita reúne simplicidade e conforto no mesmo lugar. Dispõe

de 8 quartos que oferecem camas e armadores para redes, banheiros privativos, TV, frigobar, ar-condicionado ou ventiladores de teto; amplo estacionamento, restaurante e piscina. A baiana Dona Vanja, moradora de Pericáua há mais de 15 anos é apaixonada pelo lugar, é a proprietária da Pousada e com a sua simpatia faz com que cada hóspede se sinta em casa. Cozinha de mão cheia, ela prepara a famosa moqueca baiana que, com os frutos do mar fresquinhos e os temperos da terra do dendê, é irresistível.

À atmosfera tranquila e relaxante do lugar, se junta o espírito sedento e ávido por descobertas e aventuras por uma terra quase virgem e inexplorada, onde os elementos naturais ainda se sobrepõem às intervenções (nem sempre positivas) humanas. Cedral é onde, de fato, começam as Reentrâncias Maranhenses – esse mundo infinito da Amazônia Costeira com os seus canais, furos, baías, ilhas, praias e estuários



Pericáua: de longe coqueirais e embarcações

emoldurados pela maior floresta de manguezais do mundo – e Pericáua, um ótimo ponto de partida para conhecer alguns desses tesouros.

A pousada possui um barco regional disponível para organizar passeios guiados pelas belezas da região como o curioso “Passa-Passa”, um intrincado labirinto de canais estreitos entre os frondosos manguezais, transponíveis apenas durante as marés altas; as aldeias dos pescadores, trilhas ecológicas pelas matas de restingas repletas de guajerus, muricis e cajus; e a Praia de Suassoitá, uma linda e enorme praia deserta. Nesses passeios, o contato com a natureza pura e preservada é direto, intenso, inspirador e sublime: as sensações de desbravamento e exclusividade são constantes, por raros que são os turistas que aportam na região e a fauna e a flora se mostram em toda a sua biodiversidade e exuberância.

Os últimos raios de sol do dia prateiam o mar e nos reservam um grandioso espetáculo natural: os “donos” da floresta tingem o verdor do mangue e o azul do céu de um vermelho intenso, cor de fogo. São as revoadas dos guarás, que, ao lado das garças brancas, voltam religiosamente aos seus dormitórios e “fecham” mais um dia com chave de ouro, no mais novo roteiro da Floresta dos Guarás, em Pericáua, Cedral.



A linda praia deserta de Suassoitá



O labirinto de canais e furos entre os manguezais no chamado Passa-Passa

## Igrejas Históricas do Maranhão

A cada edição o Jornal Cazumbá mostrará a história das igrejas históricas do Maranhão Luís e os episódios inusitados de cada uma. Confira!

Por: Paula Lima

Fotos: Reginaldo Rodrigues / Divulgação



## ○ valor monumental da Igreja da Sé



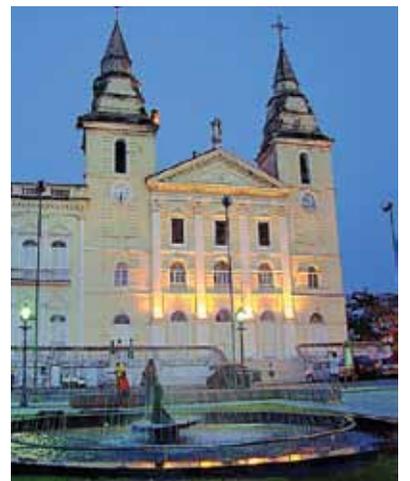
Construída em 1622, é um dos monumentos históricos mais antigos de São Luís. Exemplo de notável mérito arquitetônico e valor monumental. Erguida por ordem do terceiro capitão-mor Diogo Machado da Costa quando a cidade passava por um surto de varíola.

Primeiramente, denominada de Nossa Senhora da Vitória, em homenagem à aparição da santa na Batalha de Guaxenduba, pois conforme a lenda, os franceses ao atacarem os portugueses foram derrotados

devido a providencial ajuda de Nossa Senhora da Vitória, que transformou a areia em pólvora.

Foi reconstruída várias vezes até 1922, quando assumiu o aspecto neoclássico. Um dos destaques da Catedral é o altar-mor, considerado em tesouro barroco brasileiro, datado do século XVIII, sendo todo talhado em ouro, com excessiva ornamentação e predominância da cor dourada sobre um fundo azul.

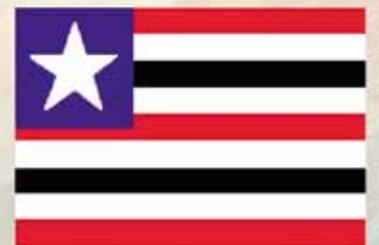
A matriz da capital maranhense é tombada pelo Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional (IPHAN).



## Cartório do 2º Ofício de Notas

Tabelião: Dr. Celso Coutinho  
Substitutos: Dr. José Maria Pinheiro Meireles e  
Gerson N. Coutinho

Com uma estrutura ágil e moderna para oferecer a você o melhor em serviços e plena segurança jurídica, escrituras, procurações, testamentos, reconhecimentos de firmas, autenticações, inventário, partilha, separação, divórcio e restabelecimento de sociedade conjugal



Rua da Direita, 402 - Centro • Tel: (98) 3232-8699 • 3221-2419 • Fax: (98) 3232-1810 - São Luís/MA

**Training Show “Competitividade, um caminho para o sucesso”**



A turnê do Training Show “Competitividade, um caminho para o sucesso”, em sua segunda edição, esteve em São Luís no último dia 14 de setembro. Este é um recurso moderno para mobilizar e compartilhar com empresários conhecimentos e soluções, para que o agente de turismo alcance um patamar de competitividade adequado com os novos posicionamentos dos negócios de agenciamento e os desafios atuais. A ação é desenvolvida pela ABAV nacional em parceria com as ABAV's e SEBRAE's estaduais.



Fotos: Reginaldo Rodrigues

**BATISTA** A Educação Completa



Renascença | João Paulo  
3227-2989 | 3131-1411

www.batistaonline.com.br





## Ócio, Viagens e Gastronomia

Por Beatrice Borges  
Turismóloga/Professora Universitária  
www.ocioviagensgastronomia.com

### “Sem a menor graça”

Como essa coluna se propõe a tratar de ócio, como deixar de fora o programa de TV mais divertido do momento? Não há quem não comente nesse período as figuras que se propõem a nos representar nos próximos quatro anos no programa eleitoral gratuito.

Dando uma pesquisada rápida na internet, vi que em São Luís pouca coisa mudou. Antigos e engessados candidatos recolocam seus nomes à prova e muitos desses, sem terem dado resultados interessantes de fato. Continuam com suas “caras lavadas” falando, falando e aguardando que os pactos de partido e de coligações façam o trabalho.

De novo mesmo, só “os filhos”. Filho de Ex-governador, de ex- vereador, de ex-deputado, de “ex-tudo” e pensando bem, essa história não é tão nova assim. Tem também ex genro, ex amigo, ex cunhado e ex namorado. De alguém que ou não pode, ou morreu, ou foi afastado por ficha suja ou por idade.

Vi até Pedro Celestino surgindo pequenininho, de leve pra incomodar e fazer lambança de novo. Mal pode acreditar.

Sempre tem um engraçadinho que se destaca e aqueles que se utilizam de personagens famosos para se promover. Em São Luís tem um Obama. Aqui em São Paulo também!

Como ainda não entendo bem do contexto político de São Paulo, o que vejo no programa são as aberrações, que claro, são na mesma proporção do tamanho da cidade! São intermináveis os candidatos com nomes esquisitos. Outros tantos com nomes engraçados e aqueles velhos conhecidos do país que de vez em quando estampam um escândalo ou outro de corrupção. Nesse rol,

o Maluf figura como “representante mor” da categoria.

Os engraçados, que são muitos, infelizmente, não posso descrever aqui. A graça está na montagem dos personagens e pra isso, só olhando mesmo.

Como São Paulo é uma das principais vitrines do Brasil, as “celebridades” e “subcelebridades” que embelezam o horário político são famosos e revezam Faustão, Gugu e os diversos programas de auditório da TV, logo todo mundo aqui em São Luís conhece.

Lembram do Kiko e do Leandro que formam o trio KLB? Pois é, candidatos a Senado e Deputado Federal respectivamente. Faltou o Bruno, que por um motivo ainda desconhecido perdeu a oportunidade de se candidatar a Deputado Estadual para o trio ficar certinho.

Pro samba de raiz ter vez, Leci Brandão chega cheia de “ziringuidum”, para o forró encher o saco ainda mais, Frank Aguiar continua dando gritinhos, Agnaldo Timóteo agora saiu do mundo musical e encara a herança de Clodovil e fala assim, na “dura” pra quem quiser ouvir. Ronaldo Espere nem precisou mudar de lado. Promete dar agulhadas em tudo que passar pela frente.

Juca Chaves, nosso grande menestrel propõe ao povo brasileiro fazer umas “riminhas” contra o decoro parlamentar. Não sei não, mas acho que isso não resolve muito nosso problema não. Quem sabe um Rock’n’Roll?

O pagode não fica de fora com a presença ilustre do Netinho de Paula, apontado como o dono de uma das vagas do Senado Federal, podem acreditar. Isso mesmo. Mesmo batendo em mulher!

Barganhando a fama do Balão Mágico, Simony é apresentada pelo Maluf como uma autêntica representante das grandes cantoras do Brasil (cof cof). Na sequência, entra Maguila com luvas de boxe querendo dar porrada em alguém e bem que podia ser nos últimos dois citados para largarem de “cara de pau”, isso sim!

Saindo das subcelebridades e entrando do mundo futebolístico, Vampeta e Dinei estão gastando o dinheiro que ganharam na “G Magazine” com a campanha pra defender a Copa 2014, as Olimpíadas 2016 e o Estádio do Corinthians! E o Marcelinho Carioca pra defender as mesmas coisas, mas com uma postura mais arrumadinha!

Pra piorar ou (não!), a Mulher pêra, sem propostas, mas com uma cinturinha de pilão, encanta os homens e enfeita a tela por 5 segundos. Diferente de Léo Áquila (aquele travesti que apareceu da TV e depois virou homem e depois “traveco” de novo) que enche a tela com suas longas madeixas e por aí a presepada segue solta...

A coisa vai passando do absurdo para o ridículo quando o Raul Gil fala em nome do filho e a Mara Maravilha em nome do marido. Uma coisa dolorida de se ver.

Quando o programa eleitoral já está ficando sem graça, chega a hora da palhaçada (literalmente) e chega Tiririca dançando, não falando coisa com coisa e irritando todos os políticos sérios (ou não) de São Paulo. É a “bola da vez”. “Já ganhou” e nas pesquisas eleitorais é apontado como um possível mais votado. Na mesma linha, tem o “Palhacinho Pimpão”, o “Palhaço Duda show” e o Batoré, comediante sem a menor graça!

A política do país, tá assim: uma palhaçada!

# Você está procurando...



Notícias sobre turismo?

Agenda de eventos?

As melhores empresas para seu evento?

Cultura maranhense?

Informações turísticas?

História e lendas de São Luís?

## www.visitesaoluís.com

Atualizado diariamente



Por: \*Reinaldo Domingos

# Como inserir a **educação financeira** em sua empresa

**A** educação financeira é hoje um ponto fundamental a ser inserido nas empresas, problemas relacionados ao dinheiro são causas já conhecidas como o absenteísmo (faltas), presenteísmo (desatenção no trabalho) gerando diversos problemas de ordem pessoal e profissional como a baixa estima, qualidade de vida, redução da produtividade, aumento de acidentes e até mesmo pedido de demissão. Mas as empresas vem se atentando para este problema e já buscam soluções para o mesmo.

Mas, como solucionar o problema, é possível aprender educação financeira depois de só ter aprendido a consumir, adquirindo produtos, serviços sem critérios? A resposta é sim! Mas é preciso entender que educação financeira não se trata de matemática e macro economia, mas de hábitos e costumes, isto é, mudança de comportamento de como enxergamos e lidamos com o dinheiro.

Por isso, as empresas, por meio das áreas de Recursos Humanos e de treinamentos devem inserir um programa de educação financeira e para isso desenvolvi 10 dicas que certamente será de muita utilidade:

- Programa de educação financeira para empresas não se resume a palestra de finanças pessoais, ou curso de investimentos, isso aplicado de forma isolada não tem tido bons resultados, no máximo atinge 10% dos colaboradores.

- Educação Financeira deve ser tratada como responsabilidade social na empresa, assim a preocupação é de todos e deverá ser inserida como con-

ceito para ser levado a todos colaboradores e seus familiares, de forma consolidada.

- Evite disponibilizar crédito consignado para os colaboradores antes de ele ter certeza da real necessidade e mostre que com isso seus ganhos mensais se reduzirão, conscientizá-los e sensibilizá-los é o caminho para inserção da educação financeira.

- Procure um programa estruturado de educação financeira sustentável, onde contemplava desde um diagnóstico financeiro onde mostrará em que situação o colaborador se encontra (endividado, equilibrado financeiramente ou investidor) este é o primeiro passo.

- É importante desenvolver novos hábitos e costumes com relação a utilização do dinheiro e conseqüentemente esta mudança gerará um novo comportamento junto ao mesmo.

- Não se faz omelete sem quebrar ovos, não é diferente com relação a independência financeira, é preciso investir na educação financeira e para isso é necessário ter sonhos, disciplina, atitude e muita perseverança.

- Um programa de educação financeira deve contemplar diversas etapas e para isso deverá deve ser estruturado com tempo, método, recomendando a metodologia DISOP de educação financeira, que tem como grande diferencial o comportamento.

- A educação financeira independe do salário do colaborador, os problemas podem ocorrer até mesmo nos maiores salários da empresa, assim as inserções desse conhecimento devem ser geral criando uma comunidade educada financeiramente. Não é

o quanto se ganha e sim como se gasta o dinheiro ganho.

- O problema da falta de educação financeira já está intrínseco em nossa sociedade, assim sendo, não é culpa do trabalhador. Assim, a área de RH não deve tratar com diferenças os endividados, e sim com compreensão e ajudá-los nesta empreitada.

- A empresa que adota o programa de educação financeira tem tido muito ganho visto que seus colaboradores trabalham com mais prazer e mais tranquilidade, fazendo com que possam melhor desempenhar seus papéis e atividades.

- Ao adotar um programa para o colaborador o mesmo também terá grandes benefícios em sua vida pessoal e familiar além da saúde financeira também estará melhorando por conseqüência a saúde física, mental e espiritual.

- Combata a causa do problema financeiro e não apenas os efeitos, quebrando o ciclo de gerações endividadas e contribuindo diretamente para construirmos uma geração de pessoas e famílias com educação e independência financeira. Invista na certeza de um mundo melhor para todos.

*\* Educador e Terapeuta financeiro. Também é autor do livro "Terapia Financeira" - (Editora Gente), e criador da Metodologia DISOP - Educação Financeira - Presidente do DISOP Instituto de Educação Financeira - (www.disop.com.br).*

## Pacotes regionais prometem aquecer oferta para São Luís, Barreirinhas e Carolina



**O** Sebrae Maranhão acaba de encerrar o Projeto Zoneamento do Plano Estratégico de Desenvolvimento para o Turismo do Estado, iniciado em fevereiro deste ano, em parceria com a Secretaria de Estado de Turismo. Para divulgar o resultado do trabalho, que priorizou os pólos de São Luís, Lençóis Maranhenses (cidade de Barreirinhas) e Chapada das Mesas (cidade de Carolina), foram realizados, recentemente, uma série de workshops nos principais mercados emissores mapeados pelo projeto - Teresina (PI), Fortaleza (CE), Belém (PA) e Palmas (TO), além da cidade maranhense de Imperatriz.

Em São Luís, o evento aconteceu no dia 26 de agosto, no auditório Armando Gaspar (Sebrae Jaracaty), com a presença do presidente do Conselho Deliberativo do Sebrae Maranhão, Júlio Noronha; o secretário de Estado do Turismo, Tadeu Palácio; o secretário municipal de Turismo, Liviomar Macatráo; o presidente da Fecomércio, José Arteiro, além de empresários do trade turístico, que mostraram como resultado do trabalho em parceria com o Sebrae diversos pacotes turísticos para os três pólos.

O presidente do Conselho Deliberativo, Júlio Noronha, enfatizou a necessidade do empresário agir. "Estamos saindo da teoria para a prática e dezenas de ações podem derivar desse projeto, mas isso só acontecerá se o empresário não se omitir", destacou.

Para o secretário de Estado de Turismo, Tadeu Palácio, "O projeto certamente trará resultados positivos no que diz respeito ao aque-



O consultor Mário Petrocchi apresentou os resultados do projeto para o trade de São Luís

cimento e incremento do turismo local. Outro ganho para o Estado é fomentar o turismo dentro do Maranhão, estimulando principalmente os maranhenses a conhecerem as belezas naturais que os pólos têm a oferecer", pontuou.

O Projeto de Zoneamento teve três objetivos básicos: elaborar pacotes turísticos regionais, fortalecer o turismo na baixa temporada e tornar os empresários do trade dos três pólos participantes ativos do processo. "Todas as estatísticas atuais vislumbram o aquecimento do turismo regional. Por isso, quando pensamos na proposta essa foi a nossa premissa: trazer para cá turistas que estão nas proximidades do Estado para fortalecer o intercâmbio entre as regiões Norte e Nordeste, tendo como atrativos pacotes interessantes para o gosto e para o bolso. Para isso, contamos com a importante

participação do trade de cada pólo em todo o processo", conta o especialista e consultor Mário Petrocchi

### Conhecendo o Maranhão

Um material promocional foi elaborado exclusivamente para divulgar os novos pacotes nos mercados emissores. Com o slogan "De malas prontas para o Maranhão", ele agrega as sugestões de roteiros para cada pólo, com opções de hotéis e restaurantes.

"O grande ganho desse trabalho é que os roteiros ficam à disposição do trade como uma boa ferramenta a ser utilizada entre os turistas locais, tornando assim o Maranhão conhecido pelos maranhenses. Além disso, é claro, eles podem aproveitar a proximidade dos fortes mercados regionais para atrair mais turistas ao Estado", destaca a coordenadora da carteira de Turismo, Artesanato e Cultura do Sebrae/MA, Rachel Miranda Jordão.

Cada pólo elegeu um operador, responsável por comercializar os pacotes em sua respectiva região, aliando também seus parceiros - hotéis, pousadas, restaurantes e receptivos. "Foram as próprias operadoras que, junto ao trade, criaram os pacotes", revela Rachel Miranda Jordão.

Para São Luís foram idealizados oito pacotes diferentes, com roteiros de três a seis dias e saída mínima de duas pessoas. Para os Lençóis Maranhenses seis pacotes de quatro dias e três noites, com roteiros em grupo ou privativos de até quatro pessoas, saindo todos os dias de São Luís. Já para Carolina foram idealizados roteiros de três a cinco dias, com saída mínima de duas pessoas.

Por: Paula Lima

## Lendas do Maranhão

## O mistério do Lago Açu

No município de Vitória do Mearim havia, em tempos antigos, uma bela cidade, cujas casas brilhavam como se fossem de ouro. Os habitantes ficaram orgulhosos dessa riqueza tão bela que se tornaram arrogantes e pretensiosos, olhando do alto e com desdém toda a gente vizinha. Receberam o castigo do céu. Choveu muito por várias noites e dias, que a cidade desapareceu nas águas do rio Mearim, levando consigo todos os moradores. No lugar nasceu o Lago Açu. Os que se lançam a pescar naquele lago escutam vozes, discussões, rumores de festas, risos, proseado, bimbalar de sinos, gente que estão no fundo e só aparecem viradas no peixe Surubim. Por isso, quando é apanhado este peixe não pode ser morto a cacetadas como os outros, tem de ter o pescoço quebrado na beira da canoa porque é ser vivente e quem assim não fizer fica louco para toda a vida, como afirmam muitas testemunhas que merecem fé. Que loucura, heim!

Fonte: Livro "Lendas do Maranhão, de Carlos de Lima

## Você Sabia????



... Que o beco entre a Rua de Nazaré e o Beco do Quebra-Costa, com início na Rua do Giz e término no Largo do Carmo, chamado **Ladeira do Vira-Mundo ou Rua Humberto de Campos**, não era uma escadaria? Durante a revitalização da Praia Grande pelo Projeto Reviver, teve a parte mais aladeirada (da Rua Palma À Rua do Giz), sendo transformada em escadaria para re-adquirir aspecto que teve há muitos anos.

Fonte: Livro "Antiga e Saudosa São Luís do Maranhão (uma viagem ao passado)", de J.R.Martins

## Cazumbá Poético

## Poema do Reviver

Uma ladeira sem fim  
Ruela perdida entre pedras  
Azulejada e charmosa viela  
Que urge da terra assim  
Pois o Leão que guarda o  
palácio  
Afronta o mar, sua pintura  
Vê pela manhã água farta  
Pois com a tarde se esconde  
a fartura  
E a bela canoa enalhada  
Regozija a vela esticada  
Alimentando o pescador de  
candura  
Que da igreja distante, espera  
sua cura  
Ele ora a um santo enfeitado  
Sob o céu que é mais azulado  
Escreve um canto estrelado  
A um coração apaixonado  
Três Marias, constelação

Vida, calor...inspiração  
E a ilha musicada de magia  
Em acordes descreve paixão  
Aqueles povos reminiscentes  
Que emolduraram uma visão  
multicolor  
E por entre os mistérios,  
encantos e lendas  
Regaram a ilha de amor!  
Pois aos que inspiram, ela  
perfuma...  
Aos que apreciam, ela colore...  
Aos que tateiam, ela en-  
canta...  
Aos que degustam, ela  
convence...  
Aos que permitem,apai-  
xona...

Jaques Paes

## Exposição sobre blocos tradicionais em cartaz até 15 de outubro



A exposição "Vai Querer?! Vai Querer?! Recortes do Universo dos Blocos Tradicionais do Maranhão", na Oficina Escola, em frente ao Terminal de Integração, está aberta à visitação pública até o dia 15 de outubro, de segunda a sexta-feira, de 09h às 12h e das 14h30 às 17h30.

São mais de 50 anos de história contados em fotografias, fantasias e instrumentos de 39 Blocos Tradicionais. No local, dez monitores, integrantes de blocos, realizam visitas

monitoradas, percorrendo sobre a história da manifestação cultural, a confecção dos figurinos e instrumentos e o ritmo tradicional.

Considerando a especificidade da manifestação no Maranhão, aliada à sua marcante presença na cidade de São Luís, a Fundação Municipal de Cultura (Func), com participação dos 47 Blocos Tradicionais, está desenvolvendo um trabalho de pesquisa como parte do seu processo de conhecimento e base para a instrução da sua solicitação de registro como

Patrimônio Cultural do Brasil, no Livro das Formas e Expressões.

O processo de elaboração do Inventário Nacional de Referências Culturais - INRC - é realizado sob a coordenação da pesquisadora Maria Michol Pinho de Carvalho.

As escolas públicas e privadas, que desejarem participar da exposição através de visitas monitoradas, podem agendar, em horário comercial, pelos telefones 8867-0053 (Kamilla) e 8828-5561 (Davidson), ou pelo e-mail [ascom\\_func@yahoo.com.br](mailto:ascom_func@yahoo.com.br).

Fotos: Reginaldo Rodrigues / Divulgação

Ensinar faz parte  
da nossa história.

São Luís, única  
capital brasileira

fundada por franceses,  
invadida por holandeses  
e colonizada por portugueses.

Uma homenagem da São Luís aos  
398 anos da nossa cidade.

[www.facsauluis.br](http://www.facsauluis.br)

FACULDADE  
SÃO LUÍS  
Educação com Serenidade